

O IMPACTO DO GASTO PÚBLICO E DA QUALIDADE POR NÍVEL DE ENSINO SOBRE O CRESCIMENTO DA RENDA DOS ESTADOS BRASILEIROS^{1,2}

Eduardo Correia de Souza³

Naercio Menezes Filho⁴

Neste artigo, procuramos entender melhor a relação entre a alocação ótima dos investimentos em educação pelos estados brasileiros e o crescimento econômico desses estados, inspirados pelo modelo de Aghion *et al.* (2005). Os resultados mostram que, embora os gastos educacionais não tenham impacto significativo sobre o crescimento, a qualidade do ensino médio tem impacto positivo para os estados brasileiros mais próximos à fronteira de renda. Nossas estimativas indicam que a qualidade do ensino médio se torna mais importante do que o ensino fundamental para os estados com renda *per capita* maior ou igual a 60% da fronteira.

Palavras-chave: convergência de renda dos estados brasileiros; alocação dos gastos em educação; qualidade da educação; distância à fronteira.

THE IMPACT OF PUBLIC EXPENDITURE AND QUALITY BY EDUCATIONAL STAGE ON BRAZILIAN STATES' PER CAPITA INCOME GROWTH

In this paper, we try to better understand the relation between the optimal allocation of educational investments by the Brazilian states and their economic growth, inspired by Aghion *et al.*'s (2005) model. The results show that, although educational expenditures have no significant impact, the quality of high school education has a positive impact on per capita income growth for closer to frontier states. Our estimates indicate that the quality of high school education becomes more important than primary education's for states with *per capita* income equal to or bigger than 60% of the frontier.

Keywords: Brazilian States' income convergence; educational expenditures allocation; quality of education; distance to frontier.

JEL: I25 ; O12 ; O15 ; O54.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo estuda a relação entre a taxa de crescimento da renda *per capita*, a alocação dos gastos públicos entre os diferentes níveis educacionais (fundamental, médio e superior) e a posição dos estados brasileiros no *ranking* nacional de renda, entre 2004 e 2013. Nossos resultados confirmam o que Aghion *et al.* (2005) haviam obtido para os Estados Unidos: estados *longe da fronteira* (ou pobres) crescem

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/ppe50n2art2>

2. Gostaríamos de agradecer a Bruno Komatsu, Vitor Aronis e Victor Luz pelo trabalho de assistência; e a um parecerista anônimo pelas críticas e sugestões.

3. Professor pesquisador do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper). *E-mail:* <eduardocs@insper.edu.br>.

4. Professor titular do Insper (cátedra Ruth Cardoso) e professor associado da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP). *E-mail:* <naercioamf@insper.edu.br>.